



Avaliação Psicológica de Crianças Surdocegas: Uma perspectiva Geral com Recomendações para a Prática

Os alunos surdocegos podem ser avaliados significativamente?

Algumas crianças e adolescentes surdocegas são “não avaliáveis” no sentido que os testes psicológicos comuns implicam em linguagem, leitura, resolução de problemas, memória, coordenação olho-mão e pensamento abstrato; não correspondem às capacidades reais dos estudantes, a suas prioridades educacionais e as suas experiências de aprendizagem. Falando de outra maneira, certos testes podem não ser relevante para certos alunos. Todavia, mesmo que os testes comuns não possam ser usados, as avaliações psicológicas são muito importantes. Estas podem ser organizadas para dirigir alguns temas:

Temas que podem ser abordados em uma avaliação psicológica

- Que procedimentos apóiam melhor a aprendizagem desta pessoa?
- Que estratégias e materiais promovem a atenção e motivação do aluno?
- Como pode o aluno usar a informação multisensorial para enfrentar novas tarefas?
- Qual é o melhor modo de comunicar as instruções ao aluno?
- Que fatores contribuem aos problemas de conduta?
- Como está formada a memória espacial no treinamento de orientação e mobilidade?
- Que recursos aumentariam seu desempenho em aula?
- É capaz de associar um significado específico com um sinal em língua de sinais?

- Até que ponto o aluno compreende e participa em várias atividades e rotinas de AVAS (Atividades de Vida Autônoma Social)?
- Que procedimentos aumentariam os interesses e as interações sociais?

Uma avaliação psicológica pode ser significativa para os alunos surdocegos, mas deve ser combinada com considerações cuidadosas das questões educacionais e psicossociais relevantes ao aluno.